

MANIFESTO

Em 2021, a Associação Sons da Lusofonia (ASL), enquanto associação de carácter cultural sem fins lucrativos, celebra formalmente 25 anos de actividade. Neste contexto, consideramos ser o momento de percorrer a sua história e relembrar as conquistas realizadas em projectos de grande qualidade, os desafios imensos, as batalhas perdidas e muitas outras ganhas ao longo do tempo, o trabalho para a integração pessoal e intercultural, a criação de comunidades autênticas e corajosas, a transformação pela arte ou a visibilização de criadores e comunidades de várias proveniências culturais que habitam as cidades.

Fundada em 1996, a ASL teve, inicialmente, como principais metas dar visibilidade à riqueza musical e cultural dos povos de língua portuguesa, à herança multicultural da Lusofonia, transpondo valores para os centros urbanos onde a diversidade cultural é uma constante. Mas também se propôs a realizar projectos criativos na área da música e artes performativas em intersecção com a vida social urbana, desenhar conteúdos e programas culturais que definirão uma visão contemporânea da relação criativa entre culturas e povos, aliando a intervenção social e a educação global às artes performativas, incluindo os comportamentos expressivos, verdadeiras pontes para a interacção entre comunidades, pessoas e artes.

Desde a sua fundação que um dos grandes objetivos da ASL é o de contribuir para a cooperação entre países geoculturalmente diversos, promovendo o desenvolvimento de uma identidade apoiada nas tradições, comuns ou não, orientadas para o futuro – criando uma plataforma de comunicação entre gerações e grupos com hábitos e heranças culturais diferentes e por vezes contraditórios. Desde a sua fundação que a Associação combate a discriminação baseada em factores discriminatórios que enfermam o mundo ocidental e que têm crescido dentro dos discursos da indiferença.

A ASL trouxe depois também o Jazz para a sua casa promovendo, assim, uma intervenção social e artística atenta às mudanças e transpondo a improvisação para a criatividade social. Consideramos ser imperativo trabalhar na garantia das liberdades individuais para todos e de igual forma, nos diálogos interculturais, na garantia de políticas de igualdade entre indivíduos e no acesso à cultura como fonte inesgotável do desenvolvimento humano. A ASL assume-se ainda como uma associação comprometida com as causas associadas à Democracia e Liberdade, procurando dar ferramentas para a criação de espaços de cidadania que esbatem as fronteiras entre alta e baixa cultura.

Através da divulgação da diversidade e riqueza artística de pessoas e grupos de diferentes origens geoculturais e sociais, promovendo o diálogo intercultural e a educação para a cidadania, a ASL tem vindo a prestar um verdadeiro serviço público, na medida em que contribui para a criação de uma sociedade culturalmente activa e agregadora das diversas comunidades que a constituem.

A ASL está e estará como sempre à disposição daqueles que querem, desculpem-me o chavão, fazer um mundo melhor.

Carlos Martins,

Presidente da Associação Sons da Lusofonia

Maio 2021